

Appello

à Classe Médica.

Incontestavelmente, quem assistiu a posse da nova directoria da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, ao ouvir a palavra do novo presidente, o venerando collega Dr. Jacintho Gomes, jamais poderá reprimir o que de intimo passou a sentir, si é que já não o sentio.

O illustre collega Dr. Jacintho Gomes, na ponderação calma, aliás dictada pela experiencia dos annos, pela desapaixionada observação dos factos ligados á nossa vida medica, mostrou um dos ramos a seguir a nossa sociedade, bem se vê ao lado daquelle já solidamente orientado pela figura de Annes Dias, o operoso ex-presidente.

Referiu-se o actual presidente, ao grande e palpitante problema de classe, á defeza dos nossos interesses, até hoje em completo abandono, justamente pela falta de um organismo de defeza collectiva.

Haverá por ventura, questão mais digna de ser estudada?

Certamente não, pois, em face da nossa actual situação, chegou o momento de abandonarmos o sentimentalismo exaggerado e resguardarmos os nossos interesses em face da onda sempre crescente da deslealdade daquelles, que, ao abrigo de uma liberalidade sem par, organisam-se secretamente, no movel exclusivo da exploração material.

A importancia do assumpto por si só mostra quanto elle nos vale, e a despeito de tudo quanto nos succede, pode e deve ser encarado por todos os medicos somente dentro do objectivo dictado pelos nossos intimos interesses de classe.

No respeito á lei que é um „dever“ pode-se perfeitamente agasalhar a nossa defeza que é um „direito“.

Eis porque os A. R. G. de Medicina appellam para todos os medicos nacionaes e residentes no nosso Estado, afim de que amparem a ideia da organização do Syndicato Medico Rio Grandense.

Assim sendo, sob todas as formas de manifestação devem assignalar o seu apoio á grande obra em objecto de estudos.

Aos A. R. G. de Medicina, podem ser enviadas todas as manifestações em tal sentido.

Apotar a nova iniciativa, é dar inicio a uma campanha que de ha muito se vem impondo.

Apotemos pois, com o maximo de nossas energias e força moral, a util e promissora iniciativa.

31-1-1928.

A. Galvão.